

Instrumento de funcionalidade para avaliar o acompanhamento da criança com TEA no serviço de reabilitação

AUTORES

Ana Paula Ribeiro Hirakawa

EIXO TEMÁTICO

Saúde da Criança e do Adolescente

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) – CER IV Centro Especializado em Reabilitação M’Boi Mirim, São Paulo, SP, Brasil

INTRODUÇÃO

Compreender a pessoa com deficiência a partir de uma visão biopsicossocial amplia a compreensão dessa dinâmica, que busca avaliar as funções corpóreas, o nível de independência para a realização de atividades, o grau de participação social e comunitária e as barreiras presentes em cada âmbito social.

OBJETIVO

Apresentar o uso do IFBRm (Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado) como um instrumento para acompanhar o processo de reabilitação da pessoa com TEA – Transtorno do Espectro Autista – no CER IV M’Boi Mirim

MÉTODO

O instrumento foi incluso do protocolo de TEA da unidade, ao qual é aplicado no início do acompanhamento e no final do processo de reabilitação. Esse instrumento é dividido por faixa etária, ao qual os domínios avaliados depende de cada momento de vida em que o sujeito se encontra. Com o uso desse instrumento é possível compreender as barreiras que impactam na vida do sujeito e as intervenções necessárias.

CONCLUSÃO

A partir do uso do instrumento IFBRm o acompanhamento da pessoa com TEA no CER passou a ser mais assertivo para poder compreender os ganhos, assim como barreiras que dificultam a inserção social do sujeito, além disso, ter um instrumento que possa mensurar a funcionalidade, auxilia de maneira efetiva o processo de reabilitação da pessoa com TEA.

RESULTADOS

A tabela abaixo, apresenta os resultados parciais, da 1ª e ultima aplicação do instrumento em pacientes que realizaram atendimento no CER IV M’Boi Mirim. Dos 19 pacientes todos apresentaram melhora nos domínios avaliados.

DOMÍNIOS	MÉDIA (%) 1ª APLICAÇÃO	MÉDIA (%) APLICAÇÃO FINAL
Aprendizagem e aplicação de conhecimento	65%	79%
Comunicação	52%	65%
Mobilidade	94%	97%
Cuidados pessoais	74%	83%
Vida doméstica	54%	67%
Educação, Trabalho e Vida Econômica	63%	78%
Relações e Interações Interpessoais, Vida Comunitária, Social, Cultural e Política	57%	75%